

## LEVANTAMENTO DE ACIDENTES DE TRABALHO NA CONSTRUÇÃO CIVIL NO BRASIL

PALOMA OLIVEIRA GOMES<sup>1</sup>; JULIANO VASCONCELLOS SINOTTI<sup>2</sup>; LARISSA  
SCARMIN ALVES<sup>2</sup>; RODRIGO CÉSAR DE VASCONCELOS DOS SANTOS<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Faculdade João Paulo II Pelotas – 30.paloma@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – juliano.sinotti@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Faculdade Anhanguera de Pelotas– larissa.scarmin@bol.com.br

<sup>3</sup>Faculdade João Paulo II Pelotas – drigovasc@hotmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

A partir do fim da Segunda Guerra Mundial, a Indústria da Construção Civil passou a exercer um papel importante no meio social e econômico do Brasil, contribuindo para um grande avanço em infraestrutura e desenvolvimento de diversos setores que marcaram o país na época (FARAH, 1992). Esse desenvolvimento acarretou uma necessidade de mão-de-obra, gerando oportunidade de trabalho para milhões de pessoas. Porém a partir deste crescimento notou-se uma grande quantidade em casos de acidentes de trabalho alertando para a vulnerabilidade deste setor e afetando diretamente a economia, produtividade e a saúde dos trabalhadores.

O setor da construção civil comporta grande parte dos trabalhadores do país. Quando relacionado a Segurança do Trabalho grandes mudanças ocorreram afim de minimizar os casos de acidentes entre os trabalhadores, porém ainda assim a Indústria da Construção Civil segue sendo uma das que apresenta as piores condições de segurança, em nível nacional e mundial. Através de rotinas de trabalho adotadas por diversas empresas que constantemente expõe os trabalhadores a agentes químicos, físicos, biológicos acarretando assim diversas doenças a curto e longo prazo e acidentes de trabalho. O reconhecimento dos riscos ao trabalhador, levou o governo a adotar alternativas como a criação de uma Norma Regulamentadora específica ao setor (NR-18), visando aumentar e melhorar a fiscalização no ambiente de trabalho, afim de evitar diversos prejuízos gerados ao empregado e ao empregador. Houve também a criação por meio do Governo Federal de um cadastro nacional de dados da Previdência Social, onde constam casos registrados de acidentes de trabalho. Porém de acordo com Silva et al. (2007), uma grande dificuldade encontrada é que a maioria dos trabalhadores

informais, e até mesmo os formais, não registram o acidente de trabalho, dificultando assim o controle e possível resolução dessa problemática.

Neste contexto, cabe as empresas propor medidas preventivas, orientando e dando constantes treinamentos aos seus funcionários para que os mesmos executem suas tarefas de forma consciente e assim evitar problemas futuros. Ao governo cabe medidas de educação social por meio de conscientização da população para os riscos eminentes existentes nas mais diversas funções de trabalho.

Conhecer os acidentes de trabalho é importante para propor políticas de melhoria ao setor, e assim contribuir para diminuição destes de forma a auxiliar na melhoria da produtividade, economia das empresas e principalmente priorizando a qualidade e saúde do trabalhador.

Sendo assim, o principal objetivo do presente estudo é fazer um levantamento quantitativo acerca dos acidentes de trabalho no setor da construção civil no Brasil entre os anos de 2006 e 2017.

## **2. METODOLOGIA**

A metodologia utilizada para a realização deste trabalho foi a pesquisa exploratória, afim de compreender melhor o tema proposto e também adquirir os dados para análise cedidos pelo Governo Federal, através do site da Previdência Social. Foi feita uma busca em sites do Governo Federal, livros, teses, dissertações e periódicos para assim conhecer melhor acerca do tema proposto.

Trata-se de um estudo descritivo que utilizou como fonte de dados a estatística da Previdência Social, servindo como base de busca sobre os acidentes de trabalho, através de um acesso no site: <http://www.previdencia.gov.br/>, na parte de estatística. Posteriormente abriu-se uma nova página de consulta do site, onde foram extraídos dados de acidentes que ocorreram no período de 2006 a 2017 na atividade de Serviços Especializados na Construção, por meio do CNAE 4399 1.

Esses dados após extraídos, foram tabelados e analisados. Então por meio da Tabela 1 gerou-se o gráfico da Figura 1 no Software Excel para uma melhor visualização e interpretação das informações levantadas.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analizando o gráfico abaixo é possível observar que houve um constante crescimento de casos de acidentes de trabalho entre o ano de 2006 até o ano de 2013, onde chegou-se ao máximo de 12.428 casos registrados na atividade Serviços Especializados na Construção no Brasil. No entanto, entre o ano de 2013 a 2017 ocorreu uma diminuição significativa nesses acidentes no país chegando a 6.781 casos registrados pela Previdência Social, possivelmente ocasionada pela recessão econômica que atingiu o país neste período e diminuiu o número de trabalhadores no setor.

Ano	Acidentes de trabalho na construção civil no Brasil
2006	4.530
2007	6.028
2008	9.467
2009	10.750
2010	11.121
2011	12.249
2012	12.366
2013	12.428
2014	9.879
2015	8.788
2016	8.094
2017	6.781

Tabela 1 – Número de casos de acidentes de trabalho na construção civil no Brasil.

Fonte: BRASIL, 2017

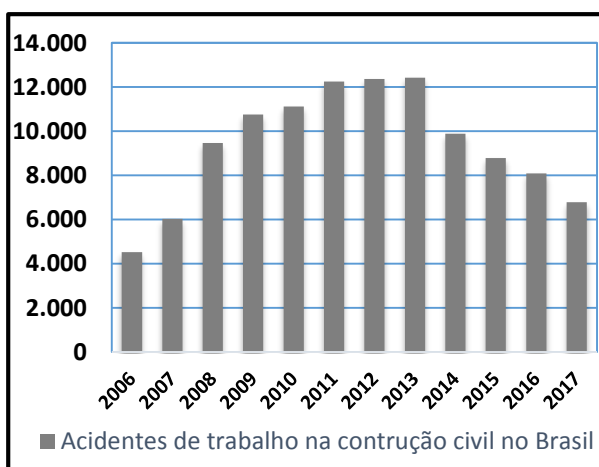


Figura 1 – Acidentes no Brasil no período de 2006 até 2017 na atividade Serviços Especializados na Construção.

Fonte: BRASIL, 2017

Através desses dados pode-se observar a constante oscilação de casos de acidentes de trabalho na construção civil no Brasil, onde até o último ano analisado (2017), houve uma grande redução chegando a quase a metade do índice registrado no ano de 2013, que foi o maior índice identificado conforme o período analisado. Uma das possíveis causas do aumento de acidentes entre o período de 2006 a 2013, pode estar associada ao crescimento de registro de funcionário que saíram da informalidade, sendo assim contratados com carteira assinada e que tiveram seu acidente registrado. Outra possível causas pode também estar associada a falta de profissionais atuando na área de saúde e segurança ao trabalhador durante o mesmo período. Já a diminuição de casos de acidentes de trabalho registrado no período de 2013 a 2017 pode estar associada a investimentos por parte das empresas em profissionais qualificados como médicos do trabalho, engenheiros de segurança do trabalho e técnicos, que por sua vez são

responsáveis por garantir uma atuação segura dos trabalhadores, visando a saúde e bem-estar dos mesmos. Através de medidas de prevenção como treinamentos, atividades laborais e uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI), pode se associar a redução no número de acidentes de trabalho registrados até o ano de 2017. É importante ressaltar que no setor é comum as empresas não abrir o Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT), evitando assim gastos e preservando os nomes das mesmas, porém essa ação impede a notificação e identificação da ocorrência.

Através das análises o presente estudo indica a necessidade de implementação de novos métodos de análise e controle de acidentes de trabalho para evitar subnotificações.

#### 4. CONCLUSÕES

A partir dessas constatações nota-se a importância de políticas de melhorias ao setor, contribuindo assim para diminuição de casos de acidentes de trabalho e auxiliando na melhoria da produtividade, economia das empresas e principalmente priorizando a qualidade e saúde do trabalhador.

Cabe ressaltar a importância de profissionais especializados em Saúde e Segurança do Trabalho e também o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), que através da sua utilização correta diminuem significativamente os casos de acidentes de trabalho. É dever das empresas disponibilizar os EPIs, treinar e conscientizar seus funcionários sobre a importância da utilização dos mesmos.

Deve-se atentar para as subnotificações e criar medidas afim de combater os acidentes de trabalho nas atividades de Serviços Especializados na Construção para assim evitar perdas das mais diversas.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, **Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (dataprev)**. Disponível em: <http://www3.dataprev.gov.br/aeat/> Acesso em 09/10/2019 as 12:15 horas.

FARAH, Marta Ferreira Santos. **Tecnologia, Processo de Trabalho e Construção Habitacional**. 1992. Tese (Doutorado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo.

SILVA, S. R.; GUIMARÃES, E. V.; RODRIGUES, A. M. V. N. **Aspectos relacionados ao processo de retorno ao trabalho de indivíduos com desordens musculoesqueléticas do membro superior: uma bibliografia comentada**. Revista de Terapia Ocupacional da USP, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 38-43, 2007.